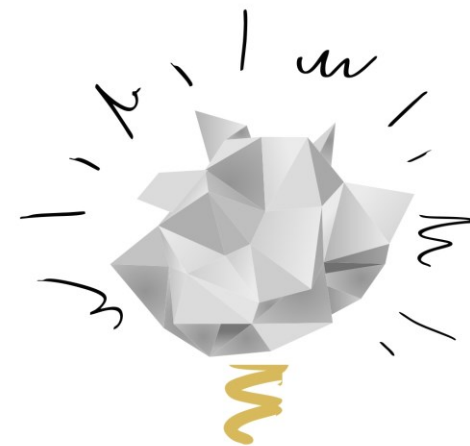




TâmegaSousa
EMPREGABILIDADE



TâmegaSousa[®]
EMPREENDEDOR

Onde as ideias se concretizam!



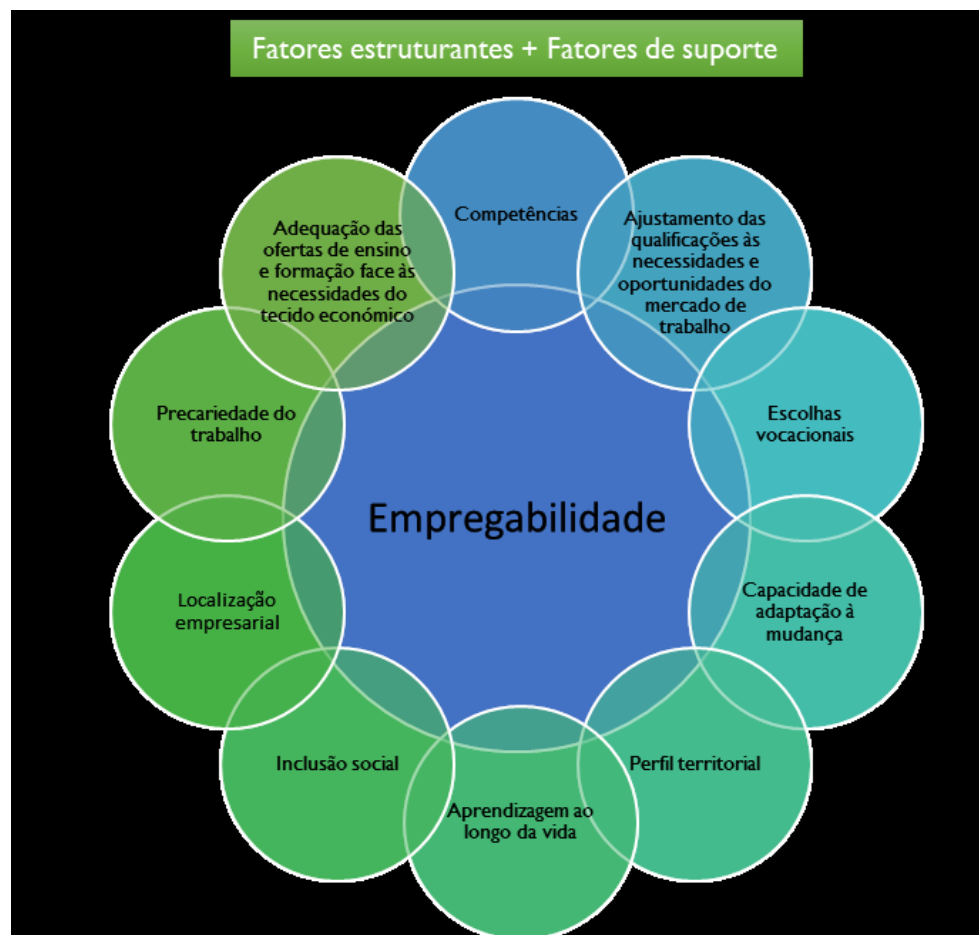
TâmegaSousa
EMPREGABILIDADE

ENQUADRAMENTO

OBJETIVOS

ESTRATÉGIA

➤ Enquadramento



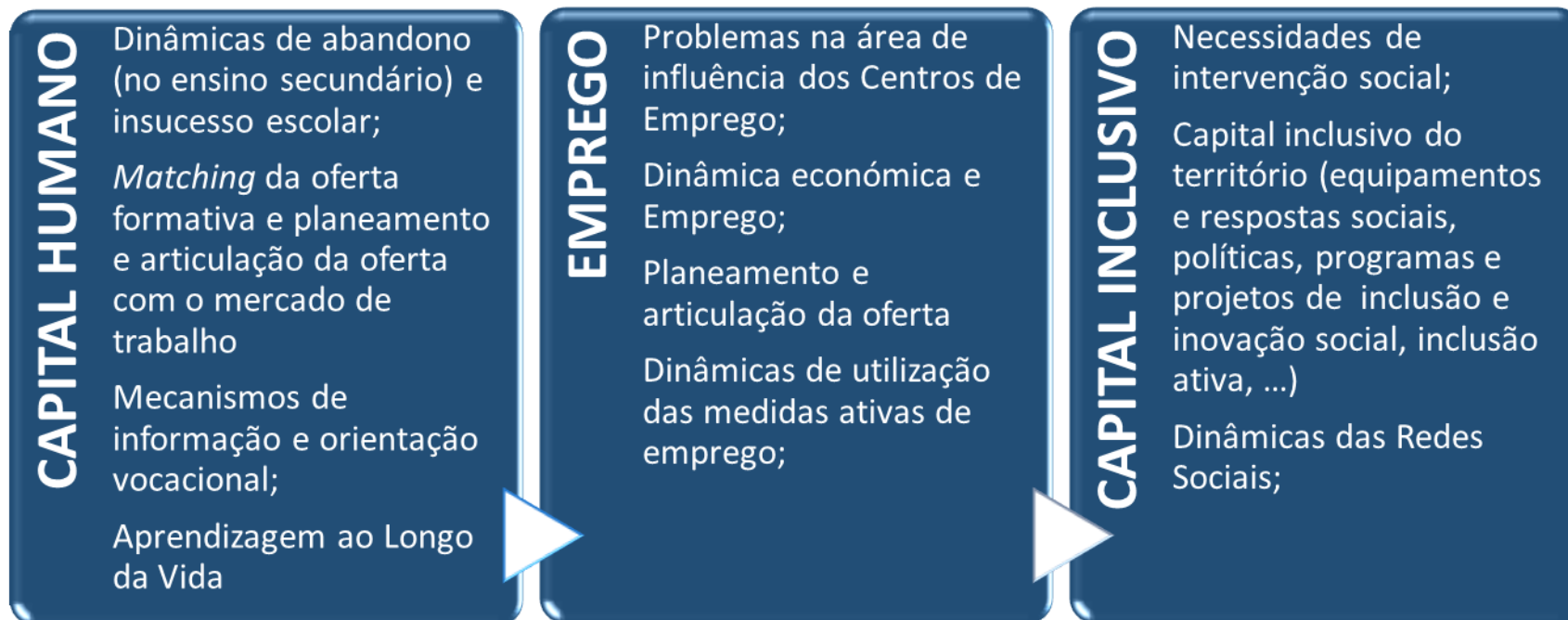
Dinâmicas do emprego no Tâmega e Sousa - visão síntese

- Estabilização em valores elevados do fenómeno do desemprego na região Norte e proporcionalmente na região do Tâmega e Sousa.
- Maior incidência do desemprego nos casos de primeiro emprego: maior dificuldade no T&S do que na região Norte, com uma variação de 2,3 pp.
- Maior incidência na faixa 35 - 54 anos (46,2 % dos casos) e nas idades superiores aos 55 anos (aproximadamente 20% dos casos), o que acompanha a dinâmica da Região Norte.
- Elementos mais gravosos na expressão do desemprego do Tâmega e Sousa, comparativamente ao Norte e Continente:
 1. Preocupante evidência do desemprego jovem com menos de 25 anos: ultrapassa os 15% dos casos;
 2. Peso elevado dos desempregados com o 1.º ciclo do EB, que supera os 30%, comparativamente aos 21% registados no Continente e 25,2% na região Norte;
 3. Peso elevado dos desempregados com escolaridade inferior ao 1º ciclo do EB (6,4% do total de desempregados na região);
 4. Perfil de desempregados menos qualificado (menor peso dos desempregados com ensino secundário e superior na região).

➤ Objetivos

- Promover um espaço de concertação, negociação e informação e envolvimento com a possibilidade dos diferentes atores e interessados partilharem informação e concertarem as diferentes abordagens, e por outro, uma intervenção centrada na multiplicidade de fatores que interagem e condicionam ou potenciam a empregabilidade.
- Desenvolver processos de concertação à escala supra-municipal, reforçando os mecanismos de articulação, cooperação, concertação e comunicação entre as diferentes entidades e atores dos sistemas de educação e formação e do setor empregador.
- Assegurar intervenções transversais coordenadas nomeadamente, entre outros, nos domínios do combate ao insucesso e abandono escolar, da orientação vocacional, da promoção da formação ao longo da vida, do fomento à colaboração Escola/Entidade Formadora-Empresa, da promoção de uma cultura de empreendedorismo, assim como do suporte à coesão social da sub-região.

DIMENSÕES ANALÍTICAS CONTEMPLADAS NO PAPE



FILEIRAS-CHAVE TRABALHADAS NO PAPE
(Agricultura e Desenvolvimento Rural, Floresta, Turismo)

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: ETAPAS DO RECURSO À ABORDAGEM PARTICIPATIVA NA ELABORAÇÃO DO PAPE

PARTICIPAÇÃO

Abertura na conceção do Plano de Ação de forma a incluir os atores mais diretamente implicados.

NEGOCIAÇÃO

Entre as diferentes partes interessadas para chegarem a acordo sobre as dimensões-problema que necessitam de intervenção mais urgente, assim como as Soluções Estratégicas.

APRENDIZAGEM

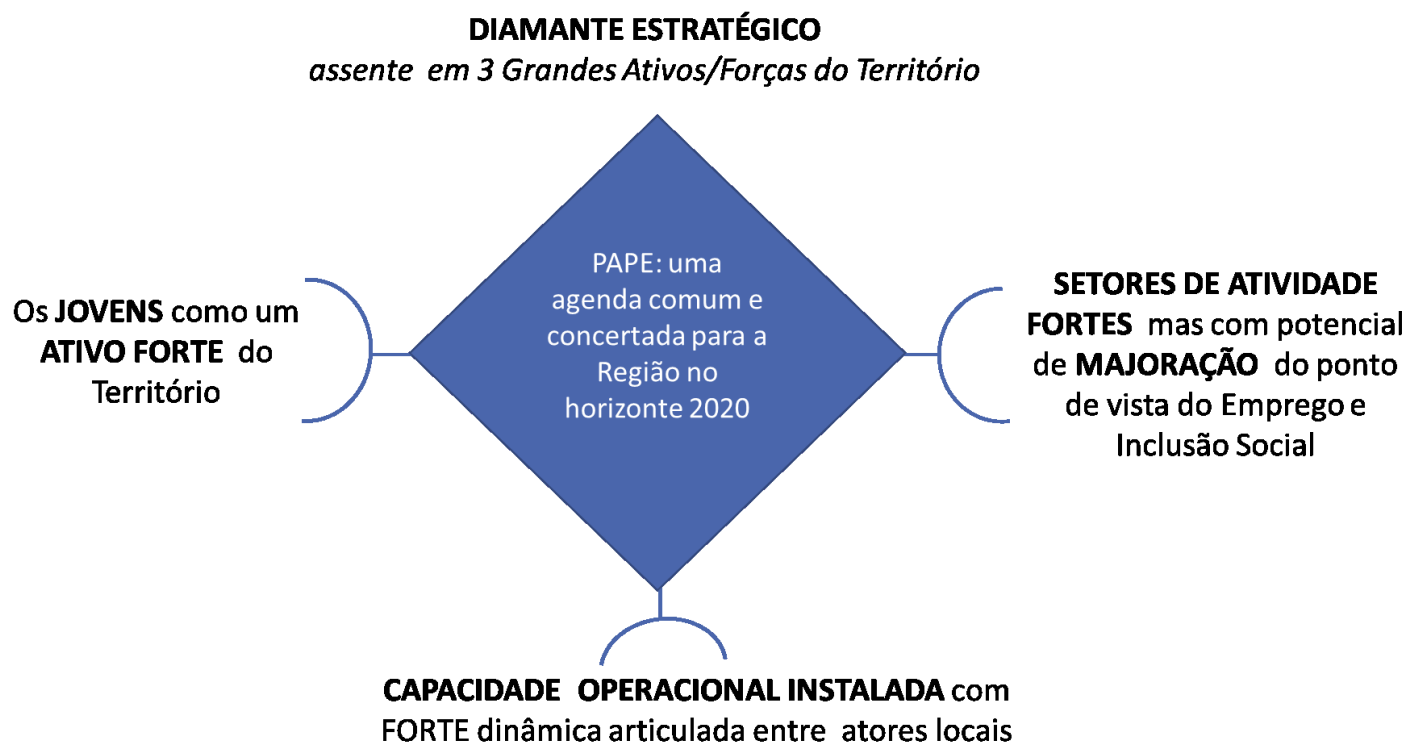
Um enfoque sobre a aprendizagem cumulativa por parte de todos os participantes como a base para uma melhoria das intervenções e uma ação sustentada.

+ 300 atores
locais
envolvidos na
conceção do
PAPE

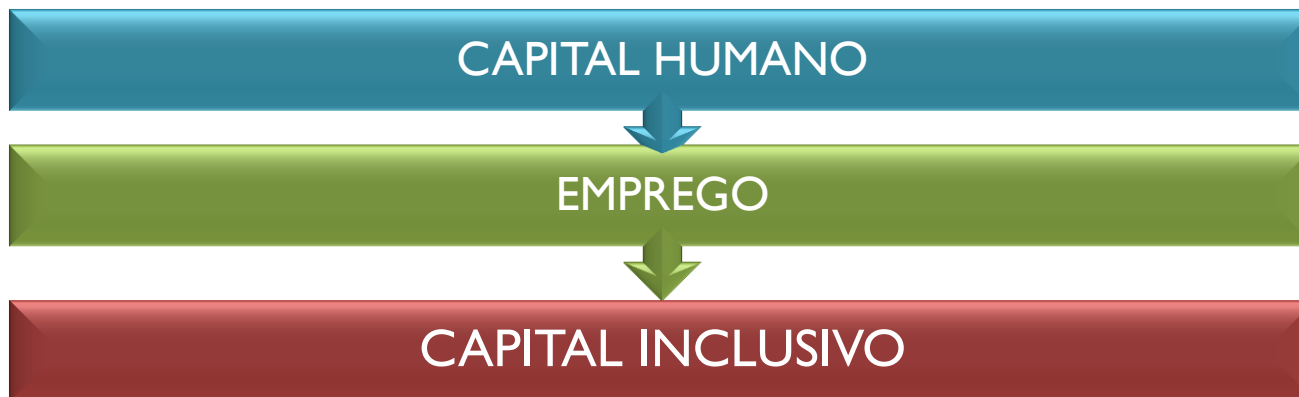
IEFP e Gabinetes de Inserção
Profissional
DGEsTE
Escolas e Entidades formadoras
DOLMEN, ADERSOUSA
Representantes da Rota do
Românico, do Turismo e
Património Cultural, da
Agricultura e Agroindústrias
Redes Sociais,...

	DIAGNÓSTICO: Ranking das Dimensões-Problema
1º	Desemprego da população adulta em idade ativa (incluindo DLD)
2º	Desemprego (total)
3º	Saúde mental
4º	Dependências (alcoolismo, toxicodependência,...)
5º	População em risco/Situação de pobreza
6º	Quebra da Natalidade
7º	Desemprego jovem/NEET (Jovens que não têm emprego, não estão a estudar e não participam em educação-formação)
8º	Dinâmica empresarial/Empreendedorismo
9º	Endividamento das famílias
10º	Emigração
11º	Violência de género
12º	Lacunas da oferta de educação-formação existente
13º	Articulação entre oferta formativa e necessidades do mercado de trabalho
14º	Crianças e Jovens em risco
15º	Grau de habilitação da população ativa residente
16º	Envelhecimento/Dependência de idosos

➤ Estratégias



Em termos operacionais o PAPE estrutura-se em torno de 3 Dimensões principais:



CAPITAL HUMANO

■ ***Eixo Estratégico:***

Melhorar a articulação da oferta de educação-formação existente e a sua aproximação às necessidades do tecido económico regional.

■ ***Eixo Estratégico:***

Combater o abandono escolar precoce e promover o sucesso escolar.

■ ***Eixo Estratégico:***

Melhorar a qualificação da população adulta.

EMPREGO

- ***Eixo Estratégico:***
Combater o desemprego.

- ***Eixo Estratégico:***
Combater o desemprego jovem.

CAPITAL INCLUSIVO

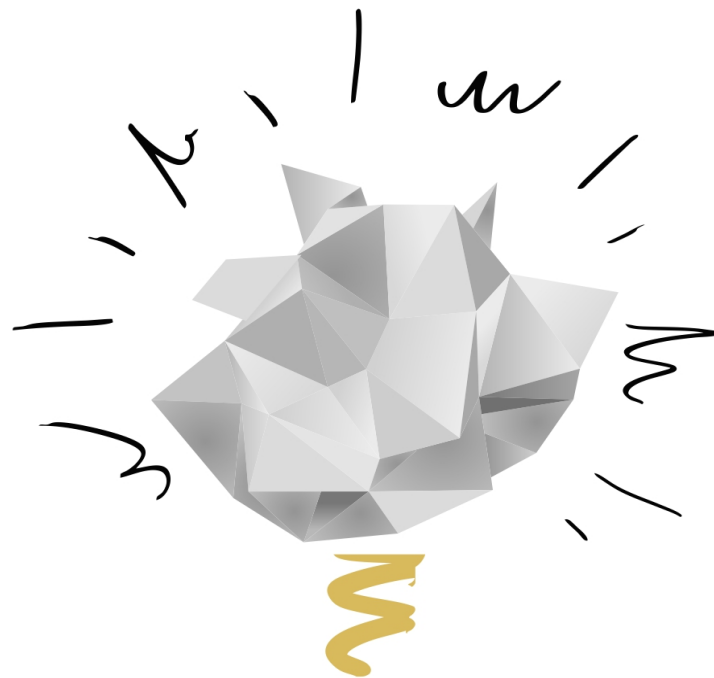
- **Eixo Estratégico:**
Saúde Mental e Dependências

- **Eixo Estratégico:**
População em risco de exclusão/pobreza e grupos desfavorecidos

- **Eixo Estratégico:**
Envelhecimento

- **Eixo Estratégico:**
Economia social e empreendedorismo social

- **Eixo Estratégico:**
Violência doméstica / crianças e jovens em risco



TâmegaSousa[®]

EMPREENDEDOR

Onde as ideias se concretizam!

Tâmega e Sousa | Breve radiografia do território



Cerca de 433 000 habitantes:

- 4% da população residente em Portugal e a 12% da Região Norte;

População jovem;

Nível de desemprego assimétrico entre concelhos e géneros;

Posicionamento territorial privilegiado:

- Transição entre o Litoral e o Interior;

Modelo territorial dual;

Dinâmica industrial muito relevante:

- *Clusters* de destaque a nível regional e nacional;

Agricultura e floresta com maior dinamismo recente.



TÂMEGA E SOUSA

UM TERRITÓRIO COM UM FORTE POTENCIAL

- EMPREGO E DESEMPREGO

Emprego e Desemprego (2011)

	Desempregados	Empregados	Tx. Desemprego	Tx. Atividade
Portugal	662 180	4 361 187	13,2%	47,6%
Norte	254 182	1 501 883	14,5%	47,6%
Tâmega e Sousa	28 238	172 935	14,0%	46,5%
Amarante	3 514	21 590	14,0%	44,6%
Baião	1 579	6 577	19,4%	39,7%
Castelo de Paiva	1 271	6 150	17,1%	44,3%
Celorico de Basto	1 337	6 890	16,3%	40,9%
Cinfães	1 516	6 082	20,0%	37,2%
Felgueiras	3 079	26 716	10,3%	51,3%
Lousada	3 178	20 817	13,2%	50,6%
Marco de Canaveses	3 859	19 806	16,3%	44,3%
Paços de Ferreira	4 155	24 920	14,3%	51,6%
Penafiel	4 237	29 991	12,4%	47,4%
Resende	513	3 396	13,1%	34,4%

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal

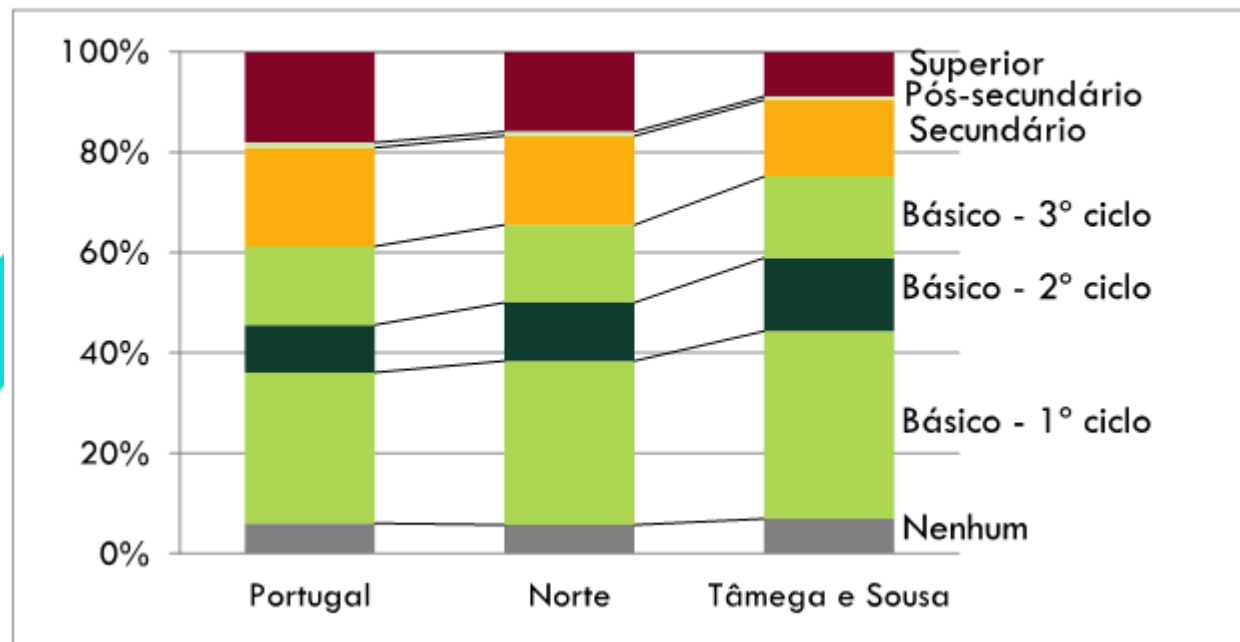


TÂMEGA E SOUSA

UM TERRITÓRIO COM UM FORTE POTENCIAL

- QUALIFICAÇÕES

Distribuição da população residente com 15 ou mais anos por nível de escolaridade (2011)



Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal



TÂMEGA E SOUSA

UM TERRITÓRIO COM UM FORTE POTENCIAL

- ESTRUTURA SECTORIAL *TRADIÇÃO INDUSTRIAL E EXPORTADORA*

Empresas por escalão de Pessoas ao Serviço e Indicadores de concentração (2011)

	Nº	Total				Concentração do vol. de neg. nas quatro maiores empresas	Concentração do VAB nas quatro maiores empresas
		< 10 p.	10-49 p.	50-249 p.	>= 250 p.		
		%	%	%	%		
Portugal	1 112 000	96	4	0,5	0,08	5,69	4,26
Norte	360 482	95	4	0,6	0,07	5,86	4,35
Tâmega e Sousa	33 423	93	6	1,1	0,04		
Felgueiras	5 180	90	8	1,8	0,04	5,81	5,21
Paços F.	5 214	92	7	0,9	0,06	20,45	16,24
Lousada	3 723	91	7	1,2	0,05	11,03	10,83
Penafiel	5 390	93	6	1,1	0,04	16,05	21,74
Amarante	4 655	94	5	0,8	0,06	14,50	14,90
Marco C.	3 647	91	8	1,3	0	18,39	7,97
Castelo P.	1 139	95	4	0,6	0	34,92	52,19
Celorico B.	1 196	96	3	0,3	0,08	25,08	36,00
Baião	1 220	95	5	0,7	0	15,44	18,57
Cinfães	1 177	96	4	0,6	0	16,33	22,88
Resende	882	98	2	0,2	0	28,68	15,85

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal



ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO

Tâmega e Sousa 2030

Um território ambientalmente exemplar, uma economia dinâmica, uma comunidade coesa.

Coesão social e intermunicipal

Qualidade ambiental

Dinamismo económico

Condição essencial para criar emprego, atrair e fixar a população e combater o envelhecimento.



PLANO DE AÇÃO

Para concretizar esta visão, o PEDI prevê seis domínios estratégicos de intervenção.

- 1 - Modernizar e reorganizar a governação do território;
- 2 - Defender a qualidade ambiental no Tâmega e Sousa, preservando o seu património natural e reforçando a cobertura dos serviços ambientais;
- **3 - Incentivar a inovação e a competitividade na economia do Tâmega e Sousa;**
- **4 - Promover o potencial turístico e cultural do Tâmega e Sousa, no contexto do Norte de Portugal, apostando no marketing territorial e na dinamização da oferta;**
- 5 - Fortalecer a mobilidade inter e intra-municipal, ao serviço da coesão, da inclusão e da competitividade;
- 6 - Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e a coesão territorial.



PLANO DE AÇÃO

3 - Incentivar a inovação e a competitividade na economia do Tâmega e Sousa

- Fórum intermunicipal para a competitividade e inovação;
- *Task force* para a promoção da utilização dos fundos estruturais;
- Parque Tecnológico & Politécnico;
- Centro de apoio tecnológico e extensão agro-florestal;
- Programa intermunicipal de acolhimento empresarial;
- Ordenamento do solo industrial;
- **Rede intermunicipal de apoio à iniciativa empresarial; ✓**
- **Programa intermunicipal de empreendedorismo; ✓**
- **Programa intermunicipal de incubação de empresas; ✓**
- Central de biomassa;
- Valorização económica das raças arouquesa e maronesa.



REDE DE APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO NO TÂMEGA E SOUSA

OBJETIVOS

A REDE

- Assenta numa **imagem, estrutura técnica** e em **sistemas de informação** padronizados em todos os Concelhos da Região do Tâmega e Sousa.
- Pretende-se que o **Balcão do Empreendedor** seja:
 - **Ponto de contacto** com todo o tecido empresarial, com potenciais empreendedores e serviços municipais;
 - Dotado de **instrumentos de apoio** adequados em matérias como a criação de empresas, exportação, soluções de financiamento de investimento entre outras;
 - Criação de uma *task force* : **Promoção da utilização dos fundos estruturais, divulgação das oportunidades**, “descodificação” da complexidade processual associada, **promoção da formação, participação em consórcios.**



REDE DE APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO NO TÂMEGA E SOUSA

OBJETIVOS

Promoção do apoio ao empreendedorismo!

- Fomentar um ambiente favorável a uma dinâmica empreendedora
- **Formação** para o empreendedorismo;
- Apoio na implementação dos projetos empreendedores e a criação de planos de negócio;
- Concursos de ideias e novos projetos;
- Promover o empreendedorismo ao nível do ensino.

Esta iniciativa é destinada aos setores industriais, serviços, agro-florestal bem como ao empreendedorismo social



REDE DE APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO NO TÂMEGA E SOUSA



Câmaras Municipais do Tâmega e Sousa

AMARANTE
BAIÃO
CASTELO DE PAIVA
CELORICO DE BASTO
RESENDE
CINFÃES
FELGUEIRAS
LOUSADA
MARCO DE CANAVESES
PENAFIEL
PAÇOS DE FERREIRA

Câmaras Municipais

CETS – Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa

AE AMARANTE
AE BAIÃO

AE CASTELO DE PAIVA
AE CELORICO DE BASTO
AE CINFÃES

AE FELGUEIRAS
AE LOUSADA

AE MARCO DE CANAVESES
AE PAÇOS DE FERREIRA

AE PENAFIEL
AE RESENDE
AE VILA MEÃ

Associações Sectoriais
Associações Empresariais



Tâmega e Sousa
Comunidade Intermunicipal

INCUBADORAS

Tecval - Centro de Incubação de Empresas de Novas Tecnologias do Vale do Sousa

IET - Instituto Empresarial do Tâmega

ITSA - Incubadora do Tâmega e Sousa

AIMMAP - Associação dos Industriais Metalomecânicos, Metalúrgicos e Afins de Portugal

APPICAPS

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras - **ESTGF. IPP**

Instituto Politécnico do Porto - **IPP**

Universidade de Trás-os-Montes - **UTAD**

Universidade Católica Portuguesa - **UCP**

Instituições de Ensino Superior

REDE DE PARCEIROS DO TÂMEGA E SOUSA EMPREENDEDOR

ADL ADER-SOUSA

Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa

ADL DOLMEN

Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega

Associações de Desenvolvimento Local

AEP - Associação Empresarial de Portugal

Agrogarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.a

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

IJP - Instituto Português da Juventude

Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.a

Instituições de âmbito Nacional e Regional

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - **CCDRN**

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes - **CVRVV**

Direção Regional da Cultura do Norte - **Cultura Norte**

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - **DRAPN**

Turismo Porto e Norte Portugal - **TPNP**



REDE DE APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREENDEDORISMO NO TÂMEGA E SOUSA

Balcão do Empreendedor

Apresentação da ideia;
Necessidade de apoio.

Mentoring

Apoio na validação/teste da ideia de negócio;
Criação de equipas de trabalho multidisciplinares (universo IPP, UTAD e CETS);
Apoio na elaboração do plano de negócio;
Apoio ao nível das Tecnologias de Informação.



The diagram illustrates a three-stage support network flow. It consists of three overlapping circles connected by arrows pointing from left to right. The first circle is purple and contains the text 'Câmaras Municipais', 'Associações Empresariais', and 'Front-Office'. The second circle is teal and contains 'Estgf|IPP', 'UTAD', 'CETS', and 'Back-Office'. The third circle is green and contains 'Tecval', 'ITSA', 'IET', and 'Incubação'. The circles overlap in a chain-like fashion, with the right side of one circle overlapping the left side of the next.

Câmaras Municipais
Associações Empresariais
Front-Office

Estgf|IPP
UTAD
CETS
Back-Office

Tecval
ITSA
IET
Incubação



PRÉMIO TÂMEGA E SOUSA EMPREENDEDOR

ONDE AS IDEIAS SE CONCRETIZAM!

Ideias Inovadoras e Criativas

- Ideias de negócio
- Potencial de desenvolvimento

Novas Empresas Inovadoras

- Empresas já constituídas
- Inovação, Criatividade
- Internacionalização

Empresas Dinâmicas

- Empresas experientes
- Dinâmica exportadora
- Impacto socioeconómico

Tâmega e Sousa Único

- Singularidade do Tâmega e Sousa
- Paisagem
- Cultura



PRÉMIO TÂMEGA E SOUSA EMPREENDEDOR - candidaturas

ONDE AS IDEIAS SE CONCRETIZAM!

	Ideias Inovadoras e Criativas	Novas Empresas Inovadoras	Empresas Dinâmicas
SERVIÇOS	25	7	14
COMÉRCIO	18	5	11
TURISMO	15	6	4
INDÚSTRIA	6	2	1
AGRICULTURA	3	3	1
OUTROS	12	2	4
TOTAL	79	25	34

FOTOGRAFIA	130
------------	-----





Tâmega Sousa

EMPREENDEDOR

Onde as Ideias
se Concretizam!